



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

**EXTRATO DE ATA N.º 018/2012-CPJ,
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
EGRÉGIO COLÉGIO DE PROCURADORES
DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO AMAZONAS, PARA
HOMENAGEM AO EXMO. SR. DR.
EVANDRO PAES DE FARIAS, REALIZADA
NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2012.**

Aos vinte e dois (22) dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze (2012), às onze horas (11h00), no Plenário da Procuradoria-Geral de Justiça, sito na Av. Cel. Teixeira, 7.995 – Nova Esperança, nesta cidade de Manaus, Estado do Amazonas, reuniu-se, extraordinariamente, o Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Amazonas, presentes o Exmo. Sr. Dr. Francisco das Chagas Santiago da Cruz, Procurador-Geral de Justiça e os Procuradores de Justiça, Drs. Evandro Paes de Farias, Alberto Nunes Lopes, Flávio Ferreira Lopes, Sandra Cal Oliveira, Carlos Antonio Ferreira Coêlho, Suzete Maria dos Santos, Maria José da Silva Nazaré, Maria José Silva de Aquino, José Roque Nunes Marques, Jussara Maria Pordeus e Silva, Públio Caio Bessa Cyrino, Antonina Maria de Castro do Couto Valle, Mauro Roberto Veras Bezerra, José Hamilton Saraiva dos Santos e Carlos Lélio Lauria Ferreira. Ausentes, justificadamente, os Procuradores: Rita Augusta de Vasconcellos Dias (Férias, Portaria n.º 1.775/2012/PGJ); Noeme Tobias de Souza (Férias); Silvana Maria Mendonça Pinto dos Santos (Acompanhamento Enfermidade Cônjuge); Nicolau Libório dos Santos Filho (Portaria n.º 1.729/2012/PGJ, de 22 a 23/11/12, LXXX Encontro do Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União); Pedro Bezerra Filho (Portaria n.º 1.684/2012/PGJ, 15.ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Ouvidores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União). **I – Abertura, conferência de quorum e instalação da sessão:** Procedeu-se à verificação de *quorum*, sendo a reunião de pronto instalada, haja vista a presença de 16 (dezesesseis) Procuradores de Justiça. **II – Leitura, discussão, aprovação e assinatura da Ata da sessão anterior:** Não houve registro. **III – Leitura do expediente e comunicações do Presidente:** Não houve registro. **IV – Comunicações dos Membros:** Não houve registro. **V – Leitura da Ordem do Dia: HOMENAGEM AO EXMO. SR. DR. EVANDRO PAES DE FARIAS:** Prosseguindo, o Sr. Presidente convidou todos os presentes a se posicionarem em pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra à Dra. **CRISTINA MAGDA PEREIRA GÓES**, ilustre Assessora de Comunicações do Ministério Público, que procedeu à leitura de texto a seguir transcrito, em homenagem ao Exmo. Dr. **EVANDRO PAES DE FARIAS** e informou que em seguida haverá uma projeção em vídeo. “Amazonense, nascido em 11 de julho de 1945, **EVANDRO PAES DE FARIAS** é filho de **OTHÍLIA PAES DE FARIAS** e **EDÍLIO RIBEIRO DE FARIAS**, irmão de **PAULA FRASSINETTI PAES DE FARIAS** e tio de **IZABELA FARIAS NEVES**, aqui presentes. É casado com **TEREZINHA LIMA SILVA** e pai de **JOÃO SANTORO FARIAS FILHO**, aqui, também nos dando a honra da presença. Formado em Direito pela Universidade Federal do Amazonas, ingressou no Ministério Público em 26 de outubro de 1971, assumindo o cargo de Promotor de Justiça da Comarca de Boca do Acre. Passou, também, pelas Comarcas de Barcelos e Itacoatiara até ser promovido ao cargo de Procurador de Justiça, em 27 de dezembro de 1989, pelo critério de antiguidade. Foi Procurador-Geral de Justiça, nomeado no dia 18 de fevereiro de 1997, para o biênio 1997/1999. É o Decano do Ministério Público do Amazonas, admirado pela correção nas decisões e querido por todos que o cercam. Nesta cerimônia ele recebe a homenagem deste Colégio de Procuradores, na presença de colegas de trabalho, amigos e parte da família. Apaixonado por futebol, **EVANDRO PAES DE FARIAS** foi Presidente do Nacional Futebol Clube, fã de **ROBERTO CARLOS** e **FRANK CINATRA**, nosso homenageado, também é amante da boa música.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Neste momento o Procurador-Geral de Justiça entregará uma placa em homenagem ao nosso Decano”. Prosseguindo, o Sr. Presidente procedeu a leitura do teor da placa a ser entregue: “Ministério Público do Estado do Amazonas, Procuradoria-Geral de Justiça. A família ministerial parabeniza-lhe pela bela história de relevantes serviços prestados ao Ministério Público do Estado do Amazonas. Plenário de Sessões, Manaus, 22 de novembro de 2012”. Ato contínuo, o Sr. Presidente procede à entrega da placa ao Exmo. Sr. Dr. **EVANDRO PAES DE FARIAS**. (Aplausos). Em seguida, foram projetadas no data show, cenas da vida do homenageado, ao acompanhamento da música: “Amigo”, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao eminente Procurador de Justiça, Dr. **CARLOS ANTÔNIO FERREIRA COÊLHO** para fazer a saudação em nome deste Sodalício ao ilustre homenageado. Com a palavra, o Procurador **CARLOS ANTÔNIO FERREIRA COÊLHO** saudou todos os presentes, sobretudo a família do homenageado, comandada pela querida **TEREZINHA**, além de colegas antigos do Dr. **EVANDRO FARIAS**, como **ÉZIO FERREIRA** e **ROBERTINHO CAMINHA**. Quarenta (40) anos é muita coisa, o homenageado durante estes quarenta (40) anos aprendeu algumas coisas muito boas, como por exemplo, ser torcedor do Flamengo, ser fã do **FRANK CINATRA**, outras não tão boas, poderia, por exemplo, trocar o “Nacional” pelo “Rio Negro”. Poderia, também, trocar e não faria nenhum mal, o **ROBERTO CARLOS** pelo **CHICO BUARQUE**, mas na amizade tudo se perdoa. Eu me permitiria voltar bastante no tempo e começar a imaginar o que é que poderia ter acontecido exatamente há quarenta (40) anos, fico imaginando a sociedade amazonense que à época era principalmente Manaus uma cidade praticamente familiar e estava envolta de se transformar em uma cidade cosmopolita e a expectativa que foi gerada no seio da sociedade local, a respeito do que é que tu **EVANDRO** farias dentro do Ministério Público, não farias, tu fizeste história como diz o próprio enunciado da placa, de serviços relevantes à instituição ministerial. Eu poderia trazer aqui à colação, várias destas passagens muito boas, enaltecimento, por exemplo da decantada



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

família ministerial, mas eu vou pedir vênias a todos para trazer à colação uma passagem que certamente é dolorosa para todos nós, mas às vezes é através do sofrimento e da dor que a família se solidifica um pouco mais. Eu me refiro, meu prezado amigo **EVANDRO**, a um caso acontecido há poucos anos e que assistíamos estarecidos umas gravações de áudio e vídeo, que abalavam a estrutura do Ministério Público Brasileiro, eu me refiro brasileiro porque aquele episódio não encontrava até a ocasião e penso que até o presente momento, precedentes nacionalmente falando e havia necessidade de tomar medidas urgentes e necessárias, sempre voltadas para a questão do interesse ministerial, embora todas elas revestidas de profunda dor. Durante dez (10) dias nós praticamente moramos aqui dentro do Ministério Público, chegávamos aqui antes da sete (7) da manhã e não saíamos nunca antes das duas horas da madrugada. Já no segundo dia contamos com a valiosa colaboração do saudoso colega, Dr. **BOSCO VALENTE**. Exatamente no prazo assinalado pela Lei, de dez (10) dias entregávamos, então um trabalho e não obstante a consciência do dever cumprido, de ter agido de forma impessoal e republicana, no dizer de um clichê muito utilizado ultimamente, aspectos outros prevaleceram sobre esta satisfação, que foi o profundo abalo emocional que sentíamos à ocasião, diante da ligação afetiva que tínhamos com os principais personagens daquele episódio. No dia seguinte já com a consciência do dever cumprido, porém com elogios oriundos de instituições e órgãos como o Conselho Nacional do Ministério Público e da Associação Nacional do Ministério Público, serviram praticamente como um verdadeiro lenitivo para o sofrimento que tínhamos à ocasião. Pensando já estarmos livres de tudo, qual não é a nossa surpresa em verificar que lamentavelmente um membro dessa Instituição conluído com um traficante e esquitejador, provocava a publicação na primeira página de um jornal local, uma matéria em que nós éramos apontados como torturadores, eu, você e o saudoso Dr. **BOSCO VALENTE**. Imaginem todos os presentes o que é você num dia de domingo pegar um jornal e ver uma matéria daquela e ter que encarar a sua mulher e seus filhos, na condição de professor, como é que você iria dirigir as primeiras palavras em uma aula de direito? Foi realmente um período



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

extremamente difícil das nossas vidas, mas ao contrário de estiolar a amizade, provocou exatamente o efeito inverso daqueles que pretendiam o contrário e a amizade se solidificou ainda muito mais, porque assentada em princípios e valores que sempre que são mantidos tornam a amizade um relacionamento indissolúvel. Sr. Presidente, nobres colegas, encaminho para o final, pedindo vênias a todos para inverter o curso desta solenidade, evidentemente que esta solenidade foi idealizada para homenagear o Dr. **EVANDRO FARIAS** e eu penso que há um equívoco na direção desta homenagem, porque quem deve se sentir homenageado é na realidade o Ministério Público e não o Dr. **EVANDRO FARIAS**. O Ministério Público que teve a sorte de contar em seus quadros durante quatro (4) décadas, com uma figura do porte do Dr. **EVANDRO FARIAS** (aplausos). Para o Ministério Público hoje, **EVANDRO FARIAS** é mais do que um nome, é uma grife. Parabéns a todos nós e ao Ministério Público por estes quarenta (40) anos (aplausos). Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra, ao Exmo. Sr. Dr. **JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES**. Com a palavra, o Procurador **JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES** afirmou que não poderia deixar de manifestar-se nesta oportunidade, porque é amigo do homenageado, mesmo antes de conhecê-lo. Minha esposa era muito próxima à família do Dr. **EVANDRO** e portanto, antes mesmo de conhecê-lo já tinha uma profunda admiração pela sua honradez, pelo seu caráter, pelas suas atitudes. Então, gostaria de nesta oportunidade, falar do **EVANDRO** em quatro (4) momentos: Primeiro o **EVANDRO** que tem uma paixão pelo seu barco, pelo *sunshine* de quantas vezes ele nos cedeu para fazer uma atividade comunitária. O **EVANDRO** no seu barco é o seu comandante, no Nacional, ele foi o seu Presidente, foi o seu torcedor mais aguerrido, foi o seu torcedor mais apaixonado, foi o Técnico em muitos momentos. O meu pai tinha uma admiração extraordinária pelo **EVANDRO**, mesmo sem conhecê-lo pessoalmente. O **EVANDRO** no Ministério Público diria, já foi muito bem dito aqui pelo Dr. **CARLOS COELHO**, ele não só é aquele que assistiu as coisas, o **EVANDRO** não foi um mero espectador da história, o **EVANDRO**



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

no Ministério Público foi um protagonista da história. Nos últimos quarenta (40) anos o Ministério Público saiu de uma casinha na Rua 24 de Maio, com todo carinho que se tinha por aquele espaço, aliás o **EVANDRO** é provavelmente até antes da 24 de Maio, ainda quando o Ministério Público era uma pequena sala no Tribunal de Justiça e hoje o Ministério Público encontra-se nestas condições, com esta estrutura e essas condições, esse pessoal, a história que o Ministério Público construiu nos últimos quarenta (40) anos, sem dúvida alguma teve no **EVANDRO** uma pessoa fundamental, a sua tranquilidade, a sua forma sempre carinhosa de tratar as pessoas, não deixou de ter o pulso firme nos momentos necessários. Mas a coisa que mais me apaixonava pelo **EVANDRO**, a ter um carinho especial por ele, é que na sua família, enquanto no barco ele era o comandante, no Ministério Público o protagonista, no Nacional o Presidente, na sua família ele é o alicerce. Eu tive a felicidade de conhecer pessoas maravilhosas da família dele, D. **OTHÍLIA** e D. **OLGA** eram pessoas maravilhosas, estudei com o **ARMANDO SERRÃO FROES**, amigo de longa data, então é este **EVANDRO** que está aqui hoje, quarenta (40) anos de instituição, que jamais deixou de ter uma vida familiar exemplar, como pai, como esposo, amigo dos seus amigos, está aí a sala cheia de amigos, que querem muito bem ao **EVANDRO**. Para nós do Ministério Público é uma satisfação, como disse o Dr. **CARLOS** é uma grife participar de uma instituição em que tem o Dr. **EVANDRO** como nosso Decano, como referencial de conduta, como homem dos momentos difíceis, que o Decano tem este papel de ser o homem dos momentos difíceis da instituição, as decisões dolorosas passam pelo Dr. **EVANDRO** e amigo fica aqui a nossa palavra, a nossa mensagem de um eterno carinho, uma eterna admiração pelo seu trabalho, pela sua conduta, pela sua amizade e nos engrandece muito saber que você está aqui sempre conosco, sempre disponível para os momentos mais difíceis, a sua família, a **TEREZINHA**, o **JOÃO**, eu fiquei impressionado, você é a cara do seu pai quando era pequeno, a foto demonstra isso, D. **OTHÍLIA** e D. **OLGA** estão neste momento certamente felizes de estar assistindo este momento aqui conosco.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Um grande abraço a você, amigo. (Aplausos). Prosseguindo, o Sr. Presidente concedeu a palavra à Exma. Sra. Dra. **JUSSARA MARIA PORDEUS E SILVA**. Com a palavra, a Procuradora **JUSSARA MARIA PORDEUS E SILVA** saudou todos os presentes e afirmou que é com muita satisfação e alegria que faz referência não apenas aos momentos de crise, que o Dr. **EVANDRO** soube conduzir tão bem como Decano desta Instituição, mas uma coisa que marcou este Ministério Público foi a Casa da Cidadania, que Vossa Excelência inaugurou, então nada mais representa tão bem o Ministério Público hoje como estas funções fundamentais, como órgão do Estado representante da cidadania (aplausos) e Vossa Excelência inovou criando aquela Casa da Cidadania, onde as pessoas buscavam questões ambientais, do consumidor, de cidadania mesmo, direitos humanos e isso vai ficar marcado na história desta Instituição, então eu queria dar os parabéns e uma coisa muito simples que eu admiro demais no senhor, é a sua disciplina, é o senhor estar aqui todos os dias, é como se tivesse começando no Ministério Público agora, é que às vezes a gente vê alguns membros que chegaram há pouco tempo e não têm a disciplina que Vossa Excelência tem, todos os dias o senhor está aqui no seu gabinete, o cuidado com os processos, o cuidado com a sua atividade ministerial e tudo que lhe incumbe, então isso é uma das coisas que eu mais admiro em Vossa Excelência, parabéns! (Aplausos). Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra à Exma. Sra. Dra. **MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO**. Com a palavra, a Procuradora **MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO** cumprimentou todos os presentes e afirmou que pediu a palavra para fazer um registro da disponibilidade do Dr. **EVANDRO** em receber os membros da instituição em sua sala, sempre que precisam de um amigo, você é o amigo certo das horas incertas, aquela palavra que o **ROBERTO CARLOS** colocou em sua poesia, também aplica-se ao senhor, porque estamos aqui falando do Dr. **EVANDRO** como Procurador de Justiça, que foi Procurador-Geral de Justiça e já houve vários pedidos para que retornasse ao cargo, mas sempre recusado, mas que deixou saudades pela sua postura no cargo, justamente as situações mais difíceis como o Dr. **ROQUE** colocou,



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

sempre passam pelo Decano, mas também o Dr. **EVANDRO** o amigo, o ser humano que sempre que precisamos nos acolhe em seu gabinete e até mesmo para muitas vezes ouvir e nos aconselhar, não somente no aspecto institucional, mas até pessoal e por isso eu agradeço em meu nome e em nome de todos, por esta disponibilidade, pelo carinho com que o senhor me recebeu e já recebeu vários colegas em sua sala, às vezes para tratarmos de situações pessoais ou ligadas ao trabalho, mas aquelas situações que terminam nos cortando, como o Dr. **CARLOS COÊLHO** colocou, que às vezes nós temos que cortar a própria carne e o senhor sempre tem uma palavra de aconselhamento, de conforto, de acolhimento, muito obrigada, Dr. **EVANDRO**. (Aplausos). Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra ao Exmo. Sr. **PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO** que fez o seguinte discurso: Companheiro **EVANDRO PAES DE FARIAS**, no trocadilho que ele não faria, ele faz a paz dentro do possível acontecer entre nós e eu quero agradecer, Dr. **EVANDRO** porque o senhor foi um dos grandes incentivadores para que eu ingressasse na carreira do Ministério Público, quando então era serventuário da justiça, do antigo juizado de menores e Vossa Excelência era o Curador de menores, não o Promotor, mas o Curador de menores e com quem eu aprendi muito e pude compreender uma coisa fundamental para a vida, Vossa Excelência é um homem apaixonado pela vida, tudo que faz, Vossa Excelência o faz movido por paixão e aprendi que é dentro do sentimento da paixão que você encontra racionalidade do agir, pode parecer um paradoxo, mas é na paixão que Vossa Excelência identifica a razão de ser e a razão do ser. Dentro do Ministério Público já foi aqui colocado pelos colegas que me antecederam, nos momentos mais difíceis desta casa Vossa Excelência esteve presente, coordenando com serenidade, quero dizer que me admira muito em Vossa Excelência é exatamente isto, Vossa Excelência nunca falou de religião, nunca pregou o Evangelho do Cristo, nem qualquer outro Evangelho, mas Vossa Excelência dá um testemunho vivo daquilo que nós gostaríamos tanto que cada cristão, que cada homem de religião o fizesse na vida, sobretudo a capacidade de perdoar as pessoas, eu tenho aprendido muito isso, Dr. **EVANDRO** com o senhor, o senhor foi vítima aqui dentro dessa



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

instituição, quando exerceu parcelas de poder, como com qualquer um outro também acontece, de algumas agressões e chegou a ter com absoluta certeza algumas decepções nas relações entre colegas, mas a sua capacidade de dar a volta por cima foi muito grande, porque o senhor tem o sentimento do perdão dentro de si e às vezes eu tenho uma inveja branca de Vossa Excelência, no sentido de querer imitá-lo, de buscar essa capacidade de perdoar, alguns dizem que o senhor não tem grupo, não tem nada, transita em todas as esferas, mas na verdade é por isso, é porque você tem uma capacidade muito grande de perdoar, apaixonado como é pela vida e pelas coisas, o senhor também é apaixonado pelas relações e as relações precisam ser sadias e só o perdão torna sadias as relações. Portanto, eu agradeço o aprendizado que tenho ao longo de vinte e oito (28) anos de convivência, vinte e quatro (24) de Ministério Público e os outros de serventário da justiça e dizer que nós nos aproximamos tanto pela afinidade com que temos existencialmente na compreensão de como é o caminhar na vida, com a relação das pessoas, mas também, porque somos flamenguistas e nacionalinos. Muito obrigado. (Aplausos). Prosseguindo, o Sr. Presidente concedeu a palavra à eminente Procuradora de Justiça, Doutora **MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ**. Com a palavra, a Procuradora **MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ** cumprimentou todos os presentes e afirmou que este é um dia de muita alegria para a nossa Instituição, em que homenageamos o nosso Decano, pessoa digna e esta homenagem é muito pouco para o que o Dr. **EVANDRO** já desenvolveu em prol da instituição, então saúda os colegas presentes, a família do homenageado e em especial saúda o Dr. **EVANDRO PAES DE FARIAS**, Promotor, Procurador que hoje comemora conosco e divide este momento de alegria, sempre pensando na instituição, como muitos colegas que me antecederam já fizeram elogios e em especial, principalmente o Dr. **CARLOS** que referiu-se à passagem de.... do Dr. **EVANDRO** e também a passagens da vida da nossa Instituição, onde Vossa Excelência teve um papel preponderante, mas principalmente eu peço vênias a todos para me referir ao amigo Dr. **EVANDRO**, aquele que logo depois da promulgação da Constituição Cidadã, saiu com uma Promotora recém-promovida em busca de



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

novos sonhos para sonhar por um meio ambiente mais tranquilo, para lutar para instalar as Promotorias de Meio Ambiente, que acreditava sempre nos sonhos e talvez, também, como bem falou o Dr. **ROQUE** a capacidade dele perdoar os erros, os nossos erros, isto é humano, de todo ser humano, também nos leva a tê-lo como uma nau segura na hora do desespero a gente saber que pode contar com o Procurador, o amigo que sempre vai estar ali na função que lhe é proeminente, eu fico a pensar que a função de Decano é uma função que foi talhada para Vossa Excelência, eu já me pergunto, como serão os outros Decanos? Não sei, mas eu vejo em Vossa Excelência sempre aquele pronto para assumir nos momentos de alegria, mas principalmente nos momentos de dificuldades, e finalizando, é do conhecimento de todos, inclusive da **TEREZINHA**, do **JOÃO**, de todos aqueles que me conhecem, a grande amizade que tenho por Vossa Excelência, o amigo que sempre prezo, não fique com inveja, não, Dr. **FLÁVIO**, a não ser que seja aquela inveja branca, mas eu termino, porque quase tudo já foi dito, termino pedindo vênias para saudá-lo com a estrofe do poeta **THIAGO DE MELLO**, no Poema denominado *Filho de Floresta, Água e Madeira*, que eu acredito que reflete tão bem Vossa Excelência, *“Filho da floresta, água e madeira vão na luz dos meus olhos, e explicam este jeito meu de amar as estrelas e de carregar nos ombros a esperança”*. Vossa Excelência é o perfeito filho da floresta. Que Deus lhe ilumine e permita que Vossa Excelência continue a iluminar essa Instituição, com a luz que lhe é imanente, por muitos e muitos anos. Parabéns, Dr. **EVANDRO**. Parabéns, **TEREZINHA**. Parabéns, **JOÃO**. Parabéns para o Ministério Público. (Aplausos). Prosseguindo, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao eminente Presidente da Associação Amazonense do Ministério Público, Dr. **EDGARD MAIA DE ALBUQUERQUE ROCHA** para em nome da entidade de Classe fazer a saudação ao ilustre homenageado. Com a palavra, o Exmo. Sr. Dr. **EDGARD MAIA DE ALBUQUERQUE ROCHA** saudou todos os presentes, parabenizando o idealizador e organizador desta merecida e justa homenagem ao Exmo. Sr. Dr. **EVANDRO PAES DE FARIAS**. Este conjunto



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

de regras e normas estabelecidas para satisfação de interesses coletivos, as instituições encorpadas na estrutura física e orgânica, elas têm duração muitas vezes infinitas, muitas vezes para sempre, não podemos pensar que um dia o Estado vai ter fim, que o parlamento e o congresso vão terminar, que a igreja tem um prazo determinado para acabar, que o Ministério Público na situação que estamos, na circunstância em que encontra-se a nossa instituição, também vai terminar, mas os integrantes, os atores, os representantes, os construtores destas instituições são homens, são pessoas, como homens que são, no dizer do nosso saudoso Machado de Assis, “os homens são as águas que passam, os rios que rugem não são outra coisa à sombra da noite que passa”, daí dizer que as instituições permanecem, são permanentes, os seus integrantes, os seus atores são passageiros, mas Dr. **EVANDRO** existem determinados atores destas instituições, construtores que são diferenciados, que tiveram uma participação muito ativa na construção desta instituição, se comprometendo na evolução desta instituição, participando das principais conquistas e eles nunca vão deixar de existir, eles se incorporam nesta instituição e por muitas e muitas gerações vão ser lembrados. Em termos de Ministério Público algumas figuras se apresentam, poderia até citar como exemplo, o Procurador de Justiça do Ministério Público Gaúcho, dito como dinossauro do Ministério Público, dinossauro não por ser pré-histórico, ser antigo, mas pela grandeza que ele representa, pela confiabilidade, pela vasta experiência, pela contribuição que ele deu para a instituição. Dr. **EVANDRO PAES DE FARIAS** vejo na sua pessoa, essa figura de grandiosidade, muito grande para a nossa instituição, o senhor abraçou o Ministério Público com muito amor e teve muito carinho pelo Ministério Público, participou das principais conquistas da nossa instituição, há quarenta (40) anos o nosso Ministério Público era pequeno e o senhor é testemunha disso e o senhor participou de toda a evolução desta instituição, contribuindo com comprometimento e participando das principais conquistas e lhe digo que mesmo com o passar do tempo, mesmo que o senhor venha a se afastar, a sua imagem, a sua presença vai estar sempre presente, vai estar



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

presente aqui na nossa instituição, a Classe tem um carinho muito especial por Vossa Excelência, Procurador de Justiça **EVANDRO PAES DE FARIAS**, nas conversas que tenho com os colegas, às vezes, nos bastidores, a gente fala que determinada questão precisa ser discutida com o Procurador **EVANDRO PAES DE FARIAS**, que está conosco e concorda com a gente. O Dr. **EVANDRO PAES DE FARIAS** está do nosso lado e nos dá confiança, dá uma alegria, eu sinto que a Classe se sente mais confortável quando a sua presença está no meio. Parabens Vossa Excelência por tudo que o senhor construiu, pela sua participação nesta instituição grandiosa que é o Ministério Público, não teria outras palavras a não ser agradecer a Deus por tê-lo trazido para essa instituição e parabens o Ministério Público por contar ainda com Vossa Excelência, com a pessoa grandiosa que Vossa Excelência é. Muito obrigado. (Aplausos). Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a palavra ao ilustre homenageado, Dr. **EVANDRO PAES DE FARIAS**. Com a palavra, o Procurador **EVANDRO PAES DE FARIAS** disse: Vou falar bem pouco, para que a emoção não me leve direto ao Pronto-Socorro, porque teve um determinado momento em que o açúcar foi para trezentos (300), quase que tive que ir direto. Não vou falar dos meus pais porque aí a coisa engrossa, mas representando essas pessoas que eu adoraria que estivessem aqui, mas a gente sabe como é o mistério da vida, como disse o **JOÃO** recentemente, perguntei, o que estás fazendo, **JOÃO**? Tô pensando. Mas pensando em quê? Na vida e depois na morte. Só o **JOÃO** mesmo é capaz de dizer isso, eu não entendo, se o **JOÃO** já está pensando, imagine eu. Então, eu, representando essas pessoas todas que fizeram parte do meu ser e que até hoje fazem parte disso, cito a minha irmã **PAULA**, meu filho **JOÃO**, minha sobrinha **ISABELA**, a **ROSA** que é minha babá, vocês vão rir mas a **ROSA** ainda existe, ela foi para minha casa com dez (10) anos e, até hoje, continua lá, então, ainda tenho babá para vocês verem como é que é. Depois a vida começa com outros capítulos, porque a vida é como uma novela, então ela tem princípio meio e fim, e a novela um dia acaba. E, geralmente, não é tão *happy end* como o pessoal acha que deve ser, mas acho que lá em cima, o



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

MAURO, o **CAIO** e o Dr. **ROQUE** podem nos explicar isso, que a vida depois da morte é muito mais bonita e melhor, não é assim? Cada um dentro da sua religião, mas têm esse tipo de entendimento. Então, depois veio a **TEREZINHA**, veio a **MÁRCIA**, o **ARMANDO JORGE** representa a minha tia **OLGA**, que foi efetivamente a mãe que ele teve, junto com a **ELOÍSA**, ele teve duas mães, quer dizer, isso é importante, porque a gente tem uma e perde uma – como diz o Dr. **FRANCISCO**, mãe não devia morrer, então o **JORGE** perdeu uma, mas ele tem a outra. Aí, vem o meu amigo de infância, do tempo da rua, da noite, dos morcegos, o **ROBERTINHO** que está aí presente. E, eu vi o futebol, vi os campos de batalha, as lutas e está representado aqui pelo **ÉZIO**, esse que foi um grande Deputado, injustiçado em determinado momento, e, que eu acredito que se nós tivéssemos o **ÉZIO**, hoje, lá na Câmara, nós não estaríamos sofrendo tanto em relação à Zona Franca, porque eu conheço o prestígio que ele tinha e a força que ele tinha para mudar as coisas. Então, essas pessoas, que aqui estão, representam parte da minha vida, estão representando aqueles que fizeram, efetivamente, a minha vida. Ao entrar no Ministério Público, encontrei ensinamentos de mestres, que hoje não estão mais com a gente, mas que me deram esse prumo como o Dr. **CARLOS ALBERTO BANDEIRA DE ARAÚJO**, nosso saudoso **CARLOS** que dá o nome ao nosso auditório. Lá, encontrei o Dr. **CARLOS** e fui bem recebido. Depois, uma pessoa que me orientou bastante, me ajudou bastante, que se chama **AUGUSTINHO BALBI** que, infelizmente, está doente, prostrado na cama, mas que não esqueço porque você tem que lembrar daqueles que te deram um prumo na vida, um rumo. E, **AUGUSTINHO** me ajudou bastante. Eu, Procurador-Geral, com todas as dificuldades que a gente sabe que é, o Dr. **FRANCISCO** entende, a dificuldade de um Tribunal de Contas nas suas costas, o tempo todo te cobrando, e, o **AUGUSTINHO**, com a sua experiência, levou-me a fim de que eu não tivesse problemas com as minhas contas e que elas fossem aprovadas de uma maneira fácil, sem lidar com constrangimentos. Então, essas pessoas tiveram um papel importante dentro da instituição. Encontrei, ainda, aqui um amigo que fez a saudação, o



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Dr. **CARLOS**, que passava pela rua, sempre, e lá nós conversávamos sobre futebol e outras coisas, o **CARLINHOS** é uma das pessoas que conheço desde aquela época, um homem reto – tão reto que ia direto da casa da namorada e voltava, não era como a gente que era um pouco mais diferente... e assim a gente conheceu o **CARLINHOS**, para discutir futebol, para discutir música e a gente ficava lá, então, o **CARLINHOS** também faz parte dessa vida, dessa trajetória. Eu assumi a Corregedoria e tinha cinco (5) Corregedores Adjuntos e agora só têm dois (2), entre eles estava a **NINA**, a mais nova da época, talvez uma das mais novas Promotoras a assumir no Brasil, era a Corregedora Auxiliar; o Dr. **TEÓFILO MESQUITA**, meu amigo de rua, que, também, já partiu; e, mais a Dra. **NOEME** e o Dr. **PEDRO**. Quer dizer, era um grupo que se juntou e se reunia sempre, mesmo após sairmos da Corregedoria. Para vocês terem uma ideia, nós conseguimos manter esse grupo e levar a instituição ao trabalho com toda a dificuldade, que hoje vocês nem imaginam, dificuldade de salário, era imensa, não ganhávamos mil e poucos reais. Nessa época lembro da Dra. **JUSSARA**, há pouco falava para ela, não da **JUSSARA** de hoje, que aparece na crônica, que escreve muito bem, mas da **JUSSARA** grávida que tinha que ir para São Gabriel da Cachoeira com toda a dificuldade. Hoje, essa pessoa que a **JUSSARA** levava no ventre já está até formada, já é Advogada. Para você ter a ideia do que é uma vida quando você traça e começa a juntar os pontos. O meu nobre amigo também sabe o quanto a gente conversava na Associação para que você conseguisse, efetivamente, vir a ser não só o Promotor brilhante como o Secretário de Justiça que você foi, você sabe as dificuldades que a gente tinha para conseguir coordenar tudo aquilo, até porque havia uma área da instituição que era um tanto quanto contrária, por questões talvez até ideológicas, de diferentes pensamentos com vocês, porque era você e o **SÉRGIO**. Então, tudo aquilo foi passando até chegar no que é hoje. Quando comecei lá naquele pequeno lugar, comecei ainda antes, numa sala do Ministério Público, no Tribunal de Justiça, logo após a saída do Dr. **ADRIANO QUEIROZ**, a tia da **ADELINA** que eu conheci pequena ainda, uma grande funcionária nossa de muitos anos. O Dr. **ADRIANO QUEIROZ** e a **ELIETE** como Secretária, a seguir eu assumi, o



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Secretário era o Dr. **MOACYR ALVES**, se vocês olharem as fotos vão encontrá-lo. Outros vieram depois, o Dr. **MENEZES**, o **TICO**, e o Dr. **ADERSON DUTRA**, veio o Dr. **GEBER**, uma figura sensacional, veio o Dr. **AGUINELO** com a sua simplicidade, mas pensando sempre no Ministério Público, diziam as pessoas que ele dormia e acordava pensando no Ministério Público, então ele já acordava com outra ideia a respeito, mudava pela noite, ele não dormia, só sonhava com o Ministério Público. Eu vivi tudo isso, então de cada um desses eu tirei alguma coisa, o que é de proveitoso, talvez por isso eu seja uma pessoa, aparentemente, calma, digo aparentemente porque não sou calmo, mas o fato de saber perdoar faz parte do meu ser, adoro vocês, não posso não gostar daqueles de quem eu gosto, não posso ter raiva ou mágoa das pessoas de quem gosto. Vejo as pessoas crescerem, e esse aí, estou ligado a ele direto, olhando para ele, é o **HAMILTON**. Ele sabe que eu o vi crescer, vi e admirei o bem que ele fez e faz pela instituição, e quando votei nele na promoção para Procurador, é porque eu sabia que quem estava ganhando não era só ele, mas a instituição e o nosso colega Procurador-Geral. Então, eu sou instituição e vocês fazem parte dela que me deu sempre a minha vida, que fez de mim o homem sério que eu sou e faço questão de reafirmar que foi nessa instituição que firmei meu caráter e personalidade, então, agradeço a vocês por terem me ensinado isso. Sei que já passamos por alguns momentos difíceis, por situações que eram constrangedoras, sei que parte da minha doença, uma parte pequena, mas ela existe, é em função dos constrangimentos, das dificuldades que à noite eu pensava, do que estava acontecendo, como eu iria agir, mas, como é que eu ia dormir se eu estava com essas preocupações? Foram momentos difíceis, felizmente, as pessoas que passaram por isso já me perdoaram se é que eu merecia perdão porque nada fiz, a não ser em nome da instituição e da seriedade, da honestidade. Quero não esquecer uma pessoa porque tivemos algumas divergências em determinado momento, e isso é normal, sem brigas, mas admiro bastante que é o Dr. **MAURO CAMPBELL**, pelo que ele gosta da instituição não é porque ele é amigo do **EVANDRO**, mas é porque o **MAURO** nunca se desvincula do Ministério Público, o que eu acho altamente admirável, por quê? Porque



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

quando você sai daqui e vai para uma outra instituição representar o Ministério Público, você esquece que é do Ministério Público, e o **MAURO** não, ele participa sempre do Ministério Público porque foi pelo Ministério Público que ele foi colocado lá, então é uma pessoa que também me faz bem, foi eleito com uma votação espetacular e para nós do Amazonas é um orgulho ter uma pessoa como o **MAURO** como Ministro. É uma pessoa que marcou, dentro desse parâmetro a minha vida, até porque nós reuníamos sempre com algumas das pessoas de que falei anteriormente, para comemorar os nossos aniversários. Essas pessoas marcaram o caminho que tracei e que vivo até hoje, essa segunda casa que é o Ministério Público. Primeiro minha casa, segundo o Ministério Público e o terceiro, hoje, por força institucional, o Nacional, não posso esquecer o Nacional porque ele faz parte de mim. Ministério Público, 40 anos; minha idade, antes do Ministério Público, 27 anos, logo, vivi mais no Ministério Público que fora dele. Ontem quando a **TEODORA KÁTIA** esteve aqui ela dizia para mim, “Doutor, parabéns pelo seu aniversário”, mas o meu aniversário não foi dia 11 de julho? É mais que meu aniversário, sem Ministério Público festejei 27 anos, com ele estou festejando 40 anos, ou segundo o **ALBERTO** são 42. Mas, quero dizer que essas palavras que ouvi de todos me emocionaram bastante, e que cada um de vocês faz parte do meu caráter e da minha integridade, e dessa minha paciência e maneira de agir, aprendi de cada um de vocês, não esqueçam que a gente nasce, cresce e aprende, eu aprendi com vocês, se não fosse essa instituição eu, talvez, não tivesse esse título que eu tenho hoje. Aprendi com o **CAIO**, com o **ROQUE**, com a **JUJU**, com a **NINA**, aquela meiguice, a placidez da **NINA**, e tive que aprender alguma coisa, aquilo que é bonito você aprende, aprendi a ser, às vezes, um pouco mais firme, como o **HAMILTON**, que eu disse uma vez que ele tinha uma maneira alemã de exercer, mas há necessidade de agir assim em determinados momentos, até isso aprendi com ele. Aprendi a maneira social de tratar as pessoas como a **MARIA JOSÉ NAZARÉ** trata, a maneira bonita como a **AQUINO** trata os outros, admiro os filhos das duas que eu conheci desde pequenos, vi o quanto eles cresceram, o



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

quanto subiram não só de altura, mas de idade e socialmente, dois (2) garotos espetaculares, hoje, dois (2) homens, pais de filhos, mas com caráter, personalidade e com saber, os do **ROQUE** eu vi garotinhos, agora já são todos homens, mas é assim, os anos passam a gente envelhece e eles crescem. Então quero fazer uma homenagem ao **FLÁVIO** porque é o que está me aturando todos os dias, todos os dias estou na sala do **FLÁVIO**, estamos discutindo ou coisas de política, ou coisas da instituição, influenciando um ao outro, vendo a realidade, em quem vamos votar, em quem não vamos, eu aprendo com o **FLÁVIO** também, porque não posso ser mão aberta total, porque admiro o **FLÁVIO** pelo que ele tem na vida, pelo que já conquistou e eu estou fazendo como ele e também estou sendo ensinado por ele. A boa vontade e a maneira quase que juvenil do **ALBERTO** que leva tudo na brincadeira, se diverte, também é uma pessoa que admiro, a religiosidade da minha querida **SUZETE**, a quem peço todos os dias para que reze por mim. E com isso a gente vai crescendo, e quem sabe Deus não me perdoa porque a **SUZETE** também reza por mim. A **SANDRA**, sou amigo do marido dela há muitos anos, do **EDILSON**, era o meu atleta na época da Faculdade de Direito, ela que é nossa amiga de muitos anos, que passei a admirar quando subia lá no Tribunal e via a quantidade de processos, os Desembargadores reclamam porque ela lê tudo, mas ela lê e eles ficam chateados porque já querem ir embora, é uma pessoa que marca a importância do Ministério Público. Então, vocês todos, inclusive o nosso **MAURO VERAS** que subiu recentemente, mas é amigo, é irmão de um amigo meu, no caso o **PEDRINHO** que trabalhou com a gente, e o **PEDRINHO** dizia ontem que eu merecia todos os elogios, mas eu disse que tinha que dividi-los com vocês, porque vocês fazem parte disso. Então, agradecendo essa homenagem e ao Dr. **FRANCISCO**, nosso Procurador-Geral, meu amigo **CHICÃO** que sabe que sempre votei nele, que minha visão sempre foi lá na frente em relação à importância dele na instituição, é um bom Procurador-Geral, é inteligente e teve a capacidade necessária para levar o **HAMILTON** e o **JORGE** para formar o grupo para que ele possa trabalhar, porque sem o grupo você não trabalha. Quero dizer que o **EDGARD** na Associação deve estar de saída, não



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

sei se ele é candidato, mas se não for a gestão dele foi uma gestão tranquila, sem distúrbios, sem preocupações, sem bater de frente, quer dizer, isso é o que precisa ser feito, a Associação é para ajudar o Ministério Público, para trabalhar junto, para brigar juntos. Dr. **FRANCISCO** tem feito o máximo que pode, sei disso, dívidas que o Estado tinha com a gente já foram algumas pagas, acho que isso é importante, há quem diga que fez a obrigação, mas ela estava lá e ninguém pagou, então ele foi atrás, brigou, lutou e tem resolvido em parte aquilo que nos deviam. Quero dizer que a homenagem, não sei se é uma homenagem merecida, passei aqui quarenta (40) anos, devo passar mais uns poucos só, acredito que vão passar só mais dois (2) ou três (3) anos, a gente tem que sair e dar lugar para os outros e espero que o que venha depois que acho que é a Dra. **RITA**, Dr. **ALBERTO** e Dr. **FLÁVIO**, que eles tenham nessa sequência a mesma grandeza que vocês estão proporcionando ao meu caráter, o mesmo tratamento que me está sendo dado e o reconhecimento que parte de vocês, fiz o que pensava, fiz o que aprendi um pouco com vocês, fiz aquilo que meu pai e minha mãe me ensinaram, meu avô que era a pessoa a quem eu era efetivamente ligado, e ele fez questão na época de me entregar o diploma, ele não abriu mão, eu tinha pai e mãe, mas o meu avô não abriu mão de me entregar o diploma. Aprendi muito com ele, era um barbeiro, mas um homem de muita visão, e muito honesto e isso me foi dado e eu trouxe no DNA, minha obrigação é essa e o resto foram vocês que me ensinaram. Muito obrigado pelo que me foi dado e pelo que me foi dito. (Aplausos). Prosseguindo, o Sr. Presidente disse: Já é boa tarde a todos, mas eu gostaria de, como Presidente do Colégio, também me permitir me manifestar a respeito do nosso ilustre homenageado, o nosso Decano. E, falar o quê do **EVANDRO**? Foi Corregedor-Geral eleito pela sua Classe, foi Ouvidor-Geral eleito pela sua Classe, foi Procurador-Geral de Justiça eleito pela sua Classe, figurou no quinto Constitucional para compôr a quinta parte daquele sodalício indicado pela sua Classe. O que falar do **EVANDRO**, hoje, membro do Conselho Superior, eleito pela Classe e mais votado? O que falar do



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

EVANDRO que quando foi Procurador-Geral teve coragem e compreendeu a necessidade das pessoas mais simples de criar a Casa da Cidadania, porta aberta àqueles que não têm proteção social nem financeira? O Dr. **EVANDRO** teve a coragem de transformar aquele imóvel na Paraíba em uma casa de acesso às pessoas simples da justiça do nosso Estado. O que falar, o que dizer do Dr. **EVANDRO**, aquele que quando a ecologia não era moda, apenas o **EVANDRO CARREIRA** e o Professor **VIEIRA** falavam de ecologia e o Dr. **EVANDRO** teve o olhar da preocupação de aparelhar o nosso Ministério Público para o futuro? O que dizer deste homem cuja história se confunde com a sua atuação? Esse homem que foi, na verdade, um gestor no momento de dificuldades, quando, infelizmente, a nossa instituição atravessou uma crise histórica, sem precedentes no Brasil. Dr. **EVANDRO** buscou a punição sem buscar o linchamento, não foi corporativista, mas não se afastou do cumprimento do seu dever e eu fui testemunha da dificuldade que invadia, não o gestor Procurador-Geral em exercício, mas este Agente Ministerial de formação humanista, que nunca utilizou sua tarefa para ver na miséria do réu um instrumento de sua glória pessoal. Sempre cumpriu sua tarefa com esse olhar, e eu quero Dr. **EVANDRO**, se Vossa Excelência me permite, fazer um registro, eu estagiei com Vossa Excelência, e já se vão vinte e sete (27) anos, não vou falar, **TEREZINHA**, da época do ICOTE, se não revela a nossa idade. Quando o Dr. **EVANDRO** que conhecia o Juizado de Menores, que naquela época era Curador de Menores, uma expressão injuriosa, hoje, mas o tratamento era esse. Parece-me que era uma juíza que trabalhava com Vossa Excelência, e lá conheci o Dr. **EVANDRO**, meu orientador do estágio de adaptação na capital, depois estreitamos os laços, fui para São Gabriel da Cachoeira, Parintins e Manaus. Sempre tive em mente, o **EVANDRO** como aquele que não ministra lição, o **EVANDRO** que foi Procurador-Geral, Corregedor, Ouvidor, que é membro desse Conselho, mas ele não faz discurso, ele tem uma prática, dizem que seu exemplo é o melhor pregador, Vossa Excelência é exemplo disso. Vossa Excelência que sempre se debate aqui, na questão dos arquivamentos dos Processos do Conselho Superior,



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

quando Vossa Excelência se inquieta com as dificuldades que as pessoas simples têm para ter acesso a justiça e conseqüentemente a cidadania. É esse **EVANDRO**, que, como se diz lá em Humaitá, inteirou quarenta (40) anos de Casa. Esse homem de uma correção a toda prova, de uma humildade que a todos nos comove, sempre presente, o Dr. **EVANDRO**, claro que alguns chamavam de Dr. **EVANDRO** do Nacional, mas para nós é o Dr. **EVANDRO** do Ministério Público. A história dele se confunde com a história do Ministério Público, da ousadia, do desejo de transformar e do crescimento que nós temos na nossa instituição. Hoje, Dr. **EVANDRO**, nós devemos parte dessa conquista a Vossa Excelência, e, o que esse Colegiado faz hoje, na condição de Presidente eu gostaria de registrar, é apenas um tributo, é apenas um reconhecimento de uma pessoa que, às vezes, quem sabe, a **TEREZINHA**, o **JOÃO** e a **PAULA** são testemunhas, de que ele colocou e certa vez ele me dizia, “Chicão, o Ministério Público, às vezes, é mais importante que a família da gente, daqui nós tiramos o sustento para a nossa família”. E, vejam que o Dr. **EVANDRO** ingressou no Ministério Público numa época em que não tinha atração financeira, e eu gostaria, Dr. **JUSSARA**, de registrar a felicidade do seu argumento e que o Dr. **EVANDRO**, felizmente, sempre teve proteção material, não produto de ganhos suspeitos, mas produto do trabalho dos seus familiares. Ele optou. Tinha vida tranquila, pais trabalhadores, mas ele optou por essa tarefa em que ganhamos salário para servir à sociedade, esse é o Dr. **EVANDRO**, homenageado hoje, que se desprendeu de laços afetivos e familiares e abraçou a causa ministerial para servir à sociedade. Doutor **EVANDRO**, receba deste seu colega, momentaneamente exercendo a tarefa de Presidente deste Sodalício, o abraço do amigo, e as homenagens deste servidor público que neste momento dirige a instituição ministerial. As nossas divergências existem e outro dia o Dr. **PÚBLIO CAIO** registrou muito bem, que são necessárias, eu iria além, elas não são necessárias, são indispensáveis. Há divergências, o Dr. **EVANDRO**, por exemplo, Deputado **ÉZIO FERREIRA**, apaixonado pelo Leão da Vila, e eu, diferentemente dele, sou o Galo Carijó da Praça da Saudade. Dr. **EVANDRO** do Manto Sagrado da



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Gávea, eu, do Campeão das Laranjeiras, mas neste momento a alegria de todos nós nos permite perdoar, como disse o Dr. **CARLOS COELHO**, os nossos eventuais desafetos esportivos. Mas, Dr. **EVANDRO**, no decálogo do Promotor de Justiça, parece-me que no quinto (5º) item tem a seguinte inscrição, “ser nobre, porque nobreza é virtude espiritual e jamais faz pedestal da desgraça e na fraqueza de outrem para ostentar grandeza e outra vaidade qualquer”. Vossa Excelência nunca ostentou e nunca transformou o seu trabalho profissional em vibração, em vitória pessoal em cima daquelas pessoas que, eventualmente, foram polo do processo em que Vossa Excelência funcionou. Para concluir, quero dizer que Vossa Excelência, que nasceu em quarenta e cinco (45), o ano em que se encerrou a Segunda Guerra Mundial, de outro Ministério Público, que naquela época era mero órgão do Poder Executivo. Vossa Excelência acompanhou o crescimento do Ministério Público, as dificuldades para se fazer repasse de recursos no fim do mês, que precisa ser dito, Dr. **EVANDRO**, e tinha gente que torcia contra, como aquele passageiro que prefere morrer mas quer que o avião caia. Só que Vossa Excelência venceu, Vossa Excelência enfrentou as adversidades, foi eleito e depois na direção do Ministério Público, conviveu, infelizmente, com aquele episódio, mas manteve o equilíbrio, realizou a eleição e deu posse para o Procurador eleito e nomeado, no caso, o Ministro **MAURO CAMPBELL**. Muito obrigado, Dr. **EVANDRO**, por Vossa Excelência ter contribuído para o engrandecimento dessa instituição que nós também abraçamos, e, eu gostaria que o seu exemplo de pessoa dedicada a essa causa pudesse irradiar, hoje, na preocupação da Dra. **JUSSARA**, de que hoje alguns, tão jovens, já não têm o mesmo entusiasmo. Dra. **JUSSARA**, os mais jovens precisam compreender que o Ministério Público de hoje só é forte porque houve gente lá atrás que trabalhou para fortalecer o Ministério Público, e se hoje não cuidarmos dele, no futuro não teremos um Ministério Público pujante. Ontem foi aprovado o relatório da PEC 37 com apenas dois (2) votos a favor do Ministério Público, com a supressão, inclusive, da nossa capacidade de investigar em caráter supletivo, isso é um duro golpe. Conversava com a Dra. **LUCÍOLA** e com a



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

Dra. **SILVANA**, a respeito disso, de minha preocupação, e a **LUCÍOLA** me dizia que a gente não pode perder a parceria com a sociedade, é ela quem nos dá essa força. É, mas a partir do momento em que a gente perder o poder de investigar os poderosos, vamos ter dificuldades. Porque punir o pequeno, desvalido, isso todo mundo já faz, quero ver é fazer como o Ministério Público do Estado do Amazonas, inclusive está fazendo hoje, oferecendo pelo menos duas ou três (3) denúncias por semana, produto de investigação, produto de um (1) GAECO que está atuando, estamos discutindo as licitações nos Municípios. A partir do momento em que essa instituição brasileira perder a possibilidade de proteger a sociedade através dessa investigação, a nossa independência, a nossa autonomia começa a fraquejar. Tenho sustentado esse entendimento junto ao Conselho Nacional do Ministério Público, o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais, ao ponto de na última reunião ocorrida lá em Brasília eu já sugeri que seja constituído advogado de modo que a gente já possa arguir a inconstitucionalidade dessa emenda da PEC 37, conhecida e apelidada por nós próprios como a PEC da Impunidade, é um duro golpe, mas vamos resistir, vamos continuar e se esse jovem Promotor não compreender isso nós não teremos um futuro seguro, a questão da previdência. Para onde vamos caminhar? Se o Ministério Público está perdendo esse gás, de Promotor que no estágio probatório se afasta da Comarca no período eleitoral. Dr. **PÚBLIO CAIO**, na nossa época a gente recebia aquele papel, material de expediente, não tinha esse negócio de exercício cumulativo, não tinha diária, não tinha coisa alguma. Então, Professor **PÚBLIO CAIO** esse sentimento está faltando, e acho que essa homenagem ao Dr. **EVANDRO** encerra esse simbolismo de dizer que é possível sim, continuar e continuar com sonho, tá aí o exemplo de quarenta (40) anos. Por que que o jovem está desencorajado, desestimulado? Porque acho que ele não está vendo, não toma o conhecimento de quem é o Dr. **EVANDRO**. É necessário que a gente rediscuta a nossa instituição, os nossos valores, a nossa vocação, a nossa necessidade, se não, a gente não vai conseguir a nossa saída para o futuro. Dia doze (12) já adquire tempo, só



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

para dar-lhes um exemplo, já estamos, no Colégio de Procuradores, com um bom grupo de pessoas já nas condições de sair. Nós estamos regando essa planta? Estamos alimentando esse patrimônio da sociedade? Vossa Excelência deu o exemplo de que é possível alimentar, de que é possível manter essa chama acesa por quarenta (40) anos, e me socorro do argumento da Dra. **JUSSARA** de que o Dr. **EVANDRO** é um exemplo, inclusive de perseverança. O **EVANDRO** talvez só nos troque pelo Rio de Janeiro, mas a causa é justa e só no período das férias. Mas para lhes dizer isso e aproveitar também para, nesse momento de homenagem, dizer que ontem, também recebemos uma boa notícia, apesar da notícia ruim da PEC, temos notícia boa, hoje, do nosso Ministro Presidente do Supremo com uma bela festa da cidadania, e a boa notícia de ontem, que está sendo apresentada no Senado a nossa Emenda de Bancada para a construção do nosso prédio do Aleixo. Foi feita a proposta do nosso projeto, vinte e uma (21) empresas solicitaram, pegaram os editais, mas apenas uma empresa de fora apresentou e estamos torcendo para que dê certo, para que a gente possa confeccionar esse projeto e imediatamente dar início a essa obra, se Deus quiser, o Senador me ligou ontem dizendo que, inclusive, estão apresentando uma proposta superior ao valor, o nosso prédio está orçado em R\$-80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) e eles estão apresentando uma proposta de R\$-100.000.000,00 (cem milhões de reais), porque há cortes. Mas, e se for mentira? Não importa, deixem-me ser feliz hoje. E se amanhã o dinheiro não sair? Não interessa. Só sei que, hoje, a notícia é boa e gostaria de compartilhar com todos os meus colegas esse momento de profunda alegria para nós, que é a notícia da possibilidade concreta de iniciarmos a edificação do nosso prédio no Aleixo. Dr. **EVANDRO**, concluindo, há um poeta humanista que faz uma condição interessante a respeito da idade e eu, longe do talento dele vou me socorrer para fazer minha a compreensão dele, ele diz o seguinte, *Não me perguntem quantos anos tenho; e sim, quantas cartas mandei e recebi. / Se mais jovem, se mais velho... o que importa, se ainda sou um fervilhar de sonhos, se não carrego o fardo da esperança morta! / Não me perguntem quantos anos*



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

*tenho; e sim, quantos beijos troquei - Beijos de amor! / Se a juventude em mim ainda é festa, se aproveito de tudo a cada instante e se eu bebo da taça gota a gota... Ora! Então pouco se me dá que gota resta! / Não me perguntem quantos anos tenho mas... queiram saber de mim se criei filhos, queiram saber de mim que obras eu fiz, queiram saber de mim que amigos tenho e se a alguém, pude eu, tornar feliz. / Não me perguntem quantos anos tenho mas... queiram saber de mim que livros li, queiram saber de mim por onde andei, queiram saber de mim quantas histórias, quantos versos ouvi, quantos cantei. / E assim, somente assim, todos vocês, por mais brancos que estejam meus cabelos, por mais rugas que vejam no meu rosto, terão vontade de chamar-me: o moço. / E ao me verem passar aqui... ali... não saberão ao certo minha idade, mas saberão, por certo, que eu vivi. Você é o cara! (Aplausos). Ainda com a palavra, o Sr. Presidente disse: Quero comunicar aos nossos convidados, que o Dr. **EVANDRO** os receberá no segundo andar para um lanche rápido, em razão do adiantado da hora, e, muito obrigado pela presença de todos, **TEREZINHA**, os familiares, **ROBERTINHO**, **ÉZIO**, muito obrigado. **VI – Discussão e votação das matérias constantes da pauta:** Não houve registro. **VII – Apresentação, discussão e votação de outras matérias:** Não houve registro. **VIII – O que houver:** Não houve registro. **IX – Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu,, **Lucíola Honório de Valois Coelho da Silva**, Secretária, lavrei a presente Ata, que será assinada pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.*

FRANCISCO DAS CHAGAS SANTIAGO DA CRUZ
Presidente



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

EVANDRO PAES DE FARIAS
Membro

ALBERTO NUNES LOPES
Membro

FLÁVIO FERREIRA LOPES
Membro

SANDRA CAL OLIVEIRA
Membro

CARLOS ANTONIO FERREIRA COELHO
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

SUZETE MARIA DOS SANTOS
Membro

MARIA JOSÉ DA SILVA NAZARÉ
Membro

MARIA JOSÉ SILVA DE AQUINO
Membro

JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES
Membro

JUSSARA MARIA PORDEUS E SILVA
Membro

PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça

ANTONINA MARIA DE CASTRO DO COUTO VALLE
Membro

MAURO ROBERTO VERAS BEZERRA
Membro

JOSÉ HAMILTON SARAIVA DOS SANTOS
Membro

CARLOS LÉLIO LAURIA FERREIRA
Membro



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS
Colégio de Procuradores de Justiça